Nota Explicativa – 3º Trimestre 2026– Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 09/2026, o IFPB apresentou um saldo de R$ 464.166.355,91 relacionados ao imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para o primeiro trimestre de 2026.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição Em R$

	09/2026	12/2025	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	155.661.093,86	139.790.275,46	11
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(102.833.271,69)	(97.433.216,46)	(5)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	411.537.808,07	546.504.381,60	-25
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(199.274,33)	(177.665,74)	(12)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	**464.166.355,91**	**588.861.440,60**	**-21**

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26417 em 09/2026 totalizavam R$ 52.827.822,17. e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis – Composição Em R$

	09/2026	12/2025	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	37.866.956,44	35.027.974,81	8
Bens de Informática	46.422.194,79	40.788.498,44	14
Móveis e Utensílios	39.493.405,59	35.410.633,34	11
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	14.726.361,67	14.143.621,65	4
Veículos	12.843.046,84	12.333.553,75	4
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	-
Bens Móveis em Andamento	-	-	-
Bens Móveis em Almoxarifado	3.457.225,58	1.248.846,38	177
Semoventes e Equipamentos de Montaria	136.401,7	134.197,73	2
Demais Bens Móveis	715.501,25	702.949,36	2
Depreciação / Amortização Acumulada	(102.833.271,69)	(97.433.216,46)	(5)
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	**52.827.822,17**	**42.357.059,00**	**25**

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 80% referem-se a máquinas, aparelhos, equipamentos, ferramentas, bens de informática e móveis e utensílios sem depreciação.

- **Bens Imóveis**

Os Bens Imóveis da União em 09/2026 totalizavam R$ 411.338.533,74
e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

- **Bens Imóveis – Composição.** Em R$

	09/2026	12/2025	AH(%)
Bens de Uso Especial (SPUNET)	346.510.111,07	493.022.297,79	-30
Bens de Uso Comum do Povo	-	-	-
Bens Dominicais	-	-	-
Bens Imóveis em Andamento	53.552.076,69	47.501.285,24	13
Instalações	5.317.156,00	-	-
Demais Bens Imóveis	-	-	-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	6.158.464,31	6.158.464,31	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(199.274,33)	(177.665,74)	(12)
Total	**411.338.533,74**	**546.504.381,60**	**-25**

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial e bens imóveis em andamento correspondem a 97% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26417, perfazendo o montante de R$ 400.062.187,76 em 09/2026 em valores brutos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes nas composições do patrimônio imobiliário federal são constituídos de imóveis de uso educacional.

- **Bens de Uso Especial – Composição** Em R$

	09/2026	12/2025	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	-	-	-
Terrenos, Glebas	-	-	-
Aquartelamentos	-	-	-
Imóveis de Uso Educacional	346.510.111,07	493.022.297,79	-30
Edifícios	-	-	-
Complexos, Fábricas e Usinas	-	-	-
Imóveis Residenciais e Comerciais	-	-	-
Aeroportos, Estações e Aeródromos	-	-	-
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	-	-	-
Total	**346.510.111,07**	**493.022.297,79**	**-30**

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025

- **Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão

descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

A coordenação de contabilidade da Reitoria, através do processo: 23381.003149.2017-65 solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o processo de reavaliação e redução ao valor recuperável. Através do memorando 21/2017 a diretoria de administração de materiais e recursos patrimoniais informa que o Sistema SUAP necessita de melhorias e alterações para atender as demandas solicitadas. O processo encontra-se na diretoria de TI para deliberação.

Através do processo: 23381.003157.2017-10 a coordenação de contabilidade da Reitoria solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o cálculo de depreciação, no qual foi montado um grupo de trabalho e estipulado o prazo de 01 de Janeiro de 2018 para início da depreciação no âmbito do IFPB.

Em 13 de Setembro de 2017 fomos informados através da Setorial Contábil do MEC, conforme comunica 2017/1160702 que o Sistema de Gestão patrimonial SIADS será obrigatório a partir de 2019, no qual será uma solução definitiva para os diversos problemas patrimoniais enfrentados atualmente pelo IFPB.

Em 26 de Julho de 2018, em reunião na Reitoria com a presença do Magnífico Reitor do IFPB, conforme relatado no memorando da coordenação de contabilidade 16/2018, decidiu-se aguardar a obrigatoriedade do SIADS por meio de documento oficial, visto que o valor de aquisição do referido sistema é oneroso. Nesse ínterim ficou definido que o IFPB usará o sistema SUAP como gerenciador de Patrimônio e Almoxarifado.

Em 06 de Agosto de 2018, o Grupo de trabalho encarregado de ajustar o SUAP para o devido cálculo da depreciação contábil no âmbito do IFPB definiu a data de 01 de Janeiro de 2019 para início do cálculo e registro contábil da depreciação no IFPB. Definiu-se também que a reavaliação e redução ao valor recuperável será analisada e implementada em período posterior ao início do cálculo da depreciação.

Em 29 de Novembro de 2018, foi publicado no DOU a portaria do MPOG 385 que institui o SIADS para toda a administração pública federal. O IFPB aguardará diretrizes do grupo de trabalho do MPDG e do MEC para início das tratativas para adoção do SIADS.

Desde 01/01/2019 o IFPB vem registrando a depreciação contábil no siafi com base nos relatórios emitidos pelo sistema SUAP, enquanto aguardamos a implementação do sistema SIADS.

- **Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Os bens imóveis foram reavaliados através do processo: 23381.013206.2020-10, com dados levantados pela Diretoria e Engenharia e registrado no Spiunet em Dezembro 2022.

- **Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment***

A coordenação de contabilidade da Reitoria, através do processo: 23381.003149.2017-65 solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o processo de teste de impairment e redução ao valor recuperável.

- **Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis**

  No órgão 26417 todos os bens imóveis estão registrados no SPIUNET.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) sobre os ativos de infraestrutura, definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação, bem como a respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável para os bens de infraestrutura terá o prazo para implantação desses procedimentos contábeis até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019

(a.3.1) Bens de Infraestrutura

Bens de Infraestrutura	Reconhecimento (S/N)	Conta Contábil	Valor Mensuração	Depreciação / Amortização / Exaustão	Reavaliação / Redução ao Valor recuperável	Data Mensuração
Bem A	S	XXXXX	XX	XX	XX	dd/mm/20XX
Bem B	S	XXXXX	XX	XX	XX	dd/mm/20XX
Bem C	N	NA	NA	NA	NA	NA

Fonte: 26417

- **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:
Kd = coeficiente de depreciação
n = vida útil da acessão
x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O órgão 26417 está com os bens imóveis atualizados no Spunet, requisito inicial para o cálculo correto da depreciação pela SPU.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Nota Explicativa - 3º Trimestre 2026 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas ainda não foram testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida não foi revisada anualmente ainda para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. A Ccont do IFPB solicitou através do processo: 23381.003145.2017-87 providências no sentido de atender o prazo estabelecido no (PIPCP).

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 09/2026, o Órgão 26417 apresentou um saldo de R$ 1.054.806,23 relacionados ao intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, do primeiro trimestre 2026.

Tabela 01 – Intangível – Composição. Em R$

	09/2026	12/2025	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	-	-	-
Software com Vida Útil Indefinida	1.054.806,23	1.023.806,23	3
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	-	-	-
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	-	-	-
Amortização Acumulada	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	-
Total	**1.054.806,23**	**1.023.806,23**	**3**

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil indefinida, que representa 100% do grupo.

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

O Órgão 26417 não avaliou os ativos do intangível ainda, conforme explicação descrita acima no processo supracitado.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

OBSERVAÇÃO FINAL

A CCONT do IFPB vem realizando semestralmente encontro com todos os contadores das unidades gestoras para verificar e buscar possíveis soluções sistêmicas para as variadas questões contábeis inerentes ao Órgão 26417.

Nota Explicativa 3º Trimestre 2026 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/09/2026, o Instituto Federal da Paraíba – IFPB, apresentou um saldo em aberto de R$ 5.029.551,19
relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo sua totalidade de obrigações a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 01 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

Em R$

	09/2026	12/2025	VARIAÇÃO (%)
Circulante			
Nacionais	5.029.551,19	2.744.923,72	83
Estrangeiros	-	-	-
Total	**5.029.551,19**	**2.744.923,72**	**83**

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025.

Os fornecedores e contas a pagar de curto prazo referem-se aos fornecedores nacionais, representando cerca de 100% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais significativos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/09/2026.

Tabela 02 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

Em R$

Unidades Gestora	09/2026	AV (%)
Campus Campina Grande	2.236.162,40	45
Reitoria	697.173,14	14
Campus Monteiro	311.561,55	6
Campus Cabedelo	221.217,12	4
Campus Cajazeiras	160.060,71	3
Demais	1.403.376,27	28
Total	**5.029.551,19**	**100**

Fonte: SIAFI, 2026

A Reitoria e os Campi Campina Grande, Monteiro, Cabedelo e Cajazeiras são responsáveis por 72% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os fornecedores mais significativos e os saldos em abertos, na data base de 30/09/2026.

Tabela 03 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor. Em R$

	09/2026	AV (%)
TORINO INFORMATICA LTDA	1.782.259,5	35
NORTCON ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	248.273,55	5
AVANTI ENGENHARIA E TECNOLOGIA LTDA	195.671,24	4
IDEAL CONSERVACAO E LIMPEZA DE PREDIOS LTDA	172.716,15	3
PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	144.815,66	3
ZELO LOCACAO DE MAO DE OBRA LTDA	135.268,58	3
DEMAIS	2.350.546,51	47
Total	**5.029.551,19**	**100**

Fonte: SIAFI, 2026

Os fornecedores **TORINO INFORMATICA LTDA; NORTCON ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA; AVANTI ENGENHARIA E TECNOLOGIA LTDA; IDEAL CONSERVACAO E LIMPEZA DE PREDIOS LTDA; PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA,** representam 50% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- TORINO INFORMATICA LTDA: Aquisição de computadores para atender necessidades do campus Campina Grande;

- NORTCON ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA: Fornecimento e instalação de sistema de geração de energia solar fotovoltaica para fins de atendimento as necessidades institucionais dos campi Picuí, Monteiro e Catolé do Rocha;

- AVANTI ENGENHARIA E TECNOLOGIA LTDA: Aquisição da solução de vídeo monitoramento e controle para o campus João Pessoa;

- IDEAL CONSERVACAO E LIMPEZA DE PREDIOS LTDA: Serviços de terceirizados de apoio administrativo em algumas unidades gestoras do IFPB;

- PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA: Seviços prestados de manutenção e abastecimento de veículos a diversas unidades gestoras do IFPB.

Nota Explicativa – 3º Trimestre 2026 – Obrigações Contratuais

Em setembro de 2026, o Instituto Federal da Paraíba possuía um saldo de R$: 249.228.143,18
relacionados a obrigações contratuais.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 01 – Obrigações Contratuais – Composição.

Em R$

	09/2026	12/2025	
Aluguéis	131.312,23	64.896,53	102
Fornecimento de Bens	9.094.805,04	8.005.064,91	13
Seguros	4.543,97	4.106,21	10
Serviços	239.997.481,94	178.691.500,82	34
Total	**249.228.143,18**	**186.765.568,47**	**33**

Fonte: SIAFI, 2024/2025

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria (ou cerca de 96%) do total das obrigações assumidas pelo órgão ao final de 09/2026.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 09/2026.

tabela 02 – Obrigações Contratuais – Unidade Gestora Contratante. Em R$

	09/2026	AV (%)
IFPB – Reitoria	192.800.236,22	77
IFPB – Campus João Pessoa	10.881.221,51	4
IFPB – Campus Sousa	7.073.589,81	3
IFPB - Campus Campina Grande	7.021.148,69	3
Demais	31.451.946,95	13
Total	**249.228.143,18**	**100**

Fonte: SIAFI, 2026.

As Unidades Gestoras Reitoria, Campus João Pessoa, Campus Sousa e Campus Campina Grande são responsáveis por 87% do total contratado.
Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 09/2026.

Tabela 03 – Obrigações Contratuais – Por Contratado. Em R$

	09/2026	AV (%)
Global projetos, construções e transp. LTDA	36.926.308,25	15
FTS SERVICOS DE CONSTRUCOES LTDA	26.456.934,05	11
FUNDACAO DE ENSINO E ENG. DE SANTA CATARINA(FEESC)	15.981.120,81	7
ITP IND. COMERCIO E SERV. DE TUBOS & PERFIS	13.404.789,00	5
CONSTRAL CONSTRUTURA LTDA.	10.793.057,85	4
Demais	145.665.933,22	58
Total	**249.228.143,18**	**100**

Fonte: SIAFI, 2026

Em relação aos contratados **GLOBAL, FTS SERV.DE CONSTRUÇOES, FEESC, ITP IND.COM.SEV. e CONSTRAL** representam 42% do total contratado. A seguir é apresentado o resumo das principais transações descritas acima:

- GLOBAL PROJETOS, CONSTRUCOES E TRANS. LTDA: Prestação de serviços de construções das sedes dos Campi Sapé e Mamanguape e construções de ginásios poliesportivos dos Campi de Santa Rita e Itabaiana;

-FTS SERVICOS DE CONSTRUCOES: Execução de serviço de construção da sede do Campus Santa Luzia pelo contrato 16/2026.

-FUNDACAO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARINA-FEESC: Transferência à fundação de ensino e engenharia de Santa Catarina-FEESC conforme contratos 03/2025, 08/2025, 06/2025, 02/2025 e 07/2025;

-ITP IND. COMERCIO E SERV. DE TUBOS & PERFIS: Fornecimento e instlação de salas modulares nos Campi de Alagoa Grande e Pedras de Fogos pelos contratos 23/2026 e 25/2025;

- CONSTRAL CONSTRUTORA E CONSULTORIA STO ANTONIO LTDA: Contratação para construção do Campus Pedra de Fogo-PB e do remanescente de obra do Campus Santa Rita-PB, contratos 39/2023 e 40/2016;

Nota Explicativa – 3º Trimestre 2026 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Esta nota explicativa referente ao 3º trimestre de 2026 do Instituto Federal da Paraíba detalha os valores inscritos e reinscritos de Restos a Pagar, bem como a execução individual destes pelas Unidades Gestoras com maiores saldos, bem como a análise vertical, e seus saldos após sua execução.

Tabela 1 – Restos a Pagar Não Processados inscritos

UNIDADE GESTORA	Total Inscritos	%
Reitoria	45.110.205,73	57
Campus João Pessoa	7.227.054,60	9
Campus Campina Grande	6.536.201,58	8
Campus Sousa	3.150.443,91	4
Campus Cajazeiras	1.743.071,64	2
Demais	15.740.945,66	20
TOTAL	**79.507.923,12**	100

Fonte: Tesouro Gerencial
Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos e reinscritos).

A maior parte dos Restos a Pagar inscritos e reinscritos em 09/2026 são da Reitoria, Campus João Pessoa e Campus Campina Grande que se refere a 74%.

Tabela 2 – Restos a Pagar Não Processados inscritos Em R$

UGs	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
Reitoria	45.110.205,73	19.899.965,34	19.380.018,52	17.238,96	25.712.948,25	70
João Pessoa	7.227.054,60	4.586.495,06	4.363.723,60	20.744,70	2.842.586,30	7
Campina Grande	6.536.201,58	5.149.206,55	3.111.737,97	31.668,65	3.392.794,36	9
Sousa	3.150.443,91	2.022.265,43	2.020.811,74	10.747,94	1.118.884,23	3
Cajazeiras	1.743.071,64	1.654.885,17	1.654.885,17	18.696,90	69.489,57	1
Demais	15.740.945,66	12.474.521,57	11.960.020,62	24.520,18	3.756.405,46	10
TOTAL	**79.507.923,12**	**45.787.339,12**	**42.491.197,62**	**123.617,33**	**36.893.108,17**	**100**

A tabela acima mostra que os maiores saldos a serem executados dos Restos a Pagar inscritos e reinscritos do IFPB são da Reitoria, Campus João Pessoa, Campus Campina Grande, Campus Sousa e Campus Cajazeiras totalizando 90% dos saldos que faltam serem executados no exercício de 2026 e posteriores.

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar no IFPB por Grupo de Despesa. Constata-se que cerca de 86% dos saldos inscritos se referem ao grupo Investimentos.

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	%
Pessoal e encargos sociais	192.022,31	-	-	-	192.022,31	-
Outras despesas correntes	23.637.202,19	18.915.447,84	67.339,70	18.687.590,76	4.882.271,73	14
Investimentos	55.678.698,62	26.871.891,28	56.277,63	23.803.606,86	31.818.814,13	86
Inversões financeiras	-	-	-	-	-	-

* O cálculo da porcentagem refere-se apenas a coluna de Inscrito
Fonte: Tesouro Gerencial e Siafiweb 2026

Nota Explicativa – 3º Trimestre 2026 – Provisões

Em 12/2025, o Órgão apresentou um saldo de R$ 0,00 relacionado a provisões.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição das provisões, para o terceiro trimestre de 2026.

- **Tabela 01 – Provisões – Composição.**

R$ milhares

	09/2026	12/2025	AH (%)
Provisões a curto prazo	-	-	-
Provisões a longo prazo	-	-	-
Total	-	-	-

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

A unidade gestora Reitoria são responsável por 0% do total de provisões a longo prazo.

- **Tabela 06 – Provisões a Longo Prazo – Composição.**

R$ milhares

	09/2026	12/2025	AH (%)
Provisão para Riscos Trabalhistas a Longo Prazo			
Provisão para Riscos Cíveis a Longo Prazo			
Provisão para Riscos Fiscais a Longo Prazo			
Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo			
Outras Provisões a Longo Prazo	-	-	-
Provisão para Repartição de Créditos a Longo Prazo			
Total	**-**	-	-

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024.

A provisão é a mais relevante dentre as de longo prazo, e esta detalhada na tabela a seguir.

Tabela 07 – Outras Provisões – Longo Prazo.

R$ milhares

	09/2026	12/2025	AH (%)
Provisões do FCVS			
Provisões p/ Perdas Judiciais/Administrativas	-	-	-
Outras Provisões			
Total	-	**-**	-

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Notas Explicativas – Balanço Financeiro – 3º Trimestre 2026.

Ingressos

1 – As transferências financeiras recebidas representam 60,54% no trimestre.

2 - Os recebimentos extraorçamentários representam 32,59% no trimestre.

3 – Os RPNP tiveram um acréscimo no trimestre relativo ao 3° trimestre de 2025 de 1,45%.

4 – As transferências financeiras recebidas representam um acréscimo de 11,98% relativo ao 3º trimestre de 2025.

5 – As receitas orçamentárias tiveram um decréscimo de 81,12% relativa ao 3° trimestre de 2025.

6 – As receitas orçamentárias representam 0,0103% no trimestre.

7 – Saldo do exercício anterior representa 6,87% no trimestre.

Dispêndios

8 – Os dispêndios no item vinculadas representaram 8,22% no trimestre.

9 – As despesas extraorçamentárias representaram 22,35% no trimestre.

10 – Em relação ao 3º trimestre de 2025 o pagamento de RPNP cresceu 16,32%.

11 – As despesas extraorçamentárias tiveram um acréscimo de 127,46% relativo ao 3º trimestre de 2025.

12 - As despesas orçamentárias tiveram um acréscimo de 7,02% relativo ao 3º trimestre de 2025.

13 – As despesas orçamentárias representam 67,38% no trimestre.

14 – As transferências financeiras concedidas representam 5,22% no trimestre.

15 – Saldo para o exercício seguinte representam 5,04% no trimestre.

Notas Explicativas – Balanço Orçamentário – 3º Trimestre 2026.

Receita Corrente

1 – A proporção de receitas realizadas até setembro de 2026 foi na ordem 47,77% das quais a totalidade se refere a receitas correntes. A maior participação nos ingressos de recursos próprios ficou a cargo de receitas de exploração do patrimônio imobiliário do estado, com cerca de 61,14% do total. Na relação entre estimativa e realização as maiores ficaram a cargo de receitas de exploração de patrimônio imobiliário do estado com 91,70% e serviços administrativos e comerciais gerais, 26,24%

Despesas correntes

2 – As despesas com pessoal representam a maior parte das despesas empenhadas do IFPB no segundo trimestre, girando em torno de 82,16%. As outras despesas correntes é despesas relacionadas à manutenção dos campi como água e esgoto, energia, bolsas e auxílios em geral, limpeza, manutenção e segurança representa praticamente o restante das despesas, restando apenas cerca de 2,33% de despesas empenhadas referentes ao grupo investimentos que o IFPB basicamente aplica na execução de obras e aquisição de bens móveis. Em relação a dotação atualizada o IFPB realizou praticamente a totalidade das despesas com pessoal, cerca de 86,22%, o restante com outras despesas correntes e a totalidade dos investimentos. Em valores absolutos, foram mais de 822 milhões empenhados destinados a pessoal e manutenção do IFPB. Ao total em relação ao desembolso, o IFPB distribuiu mais de 568 milhões em recursos financeiros no terceiro trimestre de 2026 para financiamento de suas atividades no estado.

Despesa de Capital

3- A totalidade das despesas de capital do IFPB é relacionada ao grupo investimentos, cuja execução representa a totalidade da dotação inicial de despesas empenhada no terceiro trimestre de 2026, cujos créditos, o IFPB basicamente aplica na execução de obras e aquisição de bens móveis. Em relação a dotação atualizada, o IFPB realizou 66,26% do total das despesas com investimentos, desembolsando para quitação de seus débitos, o valor de 2,4 milhões no terceiro trimestre de 2026

.

Notas Explicativas – Balanço Patrimonial – 3° Trimestre 2026.

Créditos a curto prazo

1 – Basicamente sua composição trata-se de adiantamentos relacionados ao processamento da folha de pagamentos, tais como adiantamento de 13º, terço constitucional e adiantamentos de salários. O subgrupo tem participação de 0,17% do total do ativo, sendo assim é o quinto maior participante devido ao alto grau de imobilização do IFPB. Teve um acréscimo de 28% em relação ao 4º trimestre 2025.

Estoques

2 – O subgrupo estoques representa apenas 0,44% do total do ativo do IFPB, mas pelo alto grau de imobilização do ativo, este subgrupo é o terceiro em participação de sua composição. A saídas desses estoques é geralmente relacionada a consumo, quando são utilizadas VPD como 3.3.1.1.1.01.00 – consumo de materiais estocados - almoxarifado, material de consumo imediato e 3.3.1.2.1.01.00 – distribuição de material gratuito ou transferência entre suas unidades gestoras com contrapartida em 359020100 – Doações/transferências concedidas – INTRA OFSS.

Imobilizado

3- O imobilizado do IFPB representa grande parte do ativo, (cerca de 68,14%) o que denota o alto grau de imobilização dos seus ativos devido a própria natureza das atividades relacionadas ao órgão. Os imóveis são os maiores representantes deste subgrupo, tem 60,42% do total do ativo, seguidos dos bens móveis com 22,85%. Seu valor foi decrescido em 21,18% em relação ao 4º trimestre 2025. O IFPB está calculando a depreciação contábil dos bens móveis pelo sistema SUAP com início do cálculo em 01.01.2019, fato que resolveu a problemática do cálculo e lançamento da Depreciação dos Bens Móveis mensalmente e representou no subgrupo 15,10%. A origem básica desses saldos é de execução orçamentária de créditos de natureza 449051, 449052 e eventuais doações de demais órgãos e entidades. Os impactos mais comuns no desempenho do IFPB são os relacionados à reavaliação de bens imóveis e registro no sistema de controle de imóveis Spiunet/SPUnet.

Fornecedores

4 – Representam cerca de 0,74% das obrigações do IFPB, sendo a terceira maior representatividade, dessas obrigações. Teve um montante de acréscimo de 83,23%, cerca de 2 milhões e 284 mil. Sua repercussão no patrimônio é geralmente registrada nas contas de variação patrimonial diminutiva com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo (uso de material de consumo e serviços).

Notas Explicativas – Demonstração de Fluxo de Caixa – 3° Trimestre 2026.

Ingressos

1 - Outros ingressos das operações representam 99,98% dos ingressos de receitas no trimestre.

2 – Os ingressos de transferências financeiras recebidas representaram um aumento de 11,98% relativo ao 3º trimestre de 2025.

3 – Os ingressos no 3º trimestre de 2026 representaram um acréscimo de 30,74% em relação ao 3º trimestre de 2025.

Desembolsos

4 – Os desembolsos 69,46% foram gastos com pessoal e demais despesas no trimestre.

5 – Os desembolsos para Educação representaram 58,93% do total de Desembolsos no período e obteve um acréscimo de 11,02% relativo ao 3º trimestre de 2025.

6 – Os desembolsos no 3° trimestre de 2026 representaram um acréscimo de 29,99% em relação ao 3º trimestre de 2025.

7 – As transferências concedidas representaram 8,32% do total de Desembolsos no período e obteve um acréscimo de 18,53% relativo ao 3º trimestre de 2025.

8 – Outros desembolsos operacionais representaram 22,22% do total de Desembolsos no período e obteve um acréscimo de 217,25% relativo ao 3º trimestre de 2025.

Notas Explicativas – Demonstração das Variações Patrimoniais – 3° Trimestre 2026.

Transferências e delegações recebidas

1 – O grupo transferências e delegações recebidas reflete a variação aumentativa do patrimônio da instituição por recebimento de repasses, sub-repasses, doações e transferências de ativos. Este grupo representa 98,99% do total das variações patrimoniais aumentativas e teve um aumento de 11,90% em relação ao que a instituição tinha variado no 3º trimestre de 2025. A maior parte dessas transferências recebidas é referente a repasses da setorial financeira para cumprimento das obrigações orçamentárias do instituto.

Esses são valores das divisões das contas sub-repasse e sub-repasse rap. 451120200 e 451220100.

Valorizações e ganhos com ativo e desincorporação de passivos

2 – O grupo valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos é composto basicamente das reavaliações ocorridas anualmente nos bens imóveis cadastrados no spiunet/SPUnet como de propriedade do IFPB. Tal reavaliação é realizada pela Diretoria de obras e engenharia do IFPB e remetida a Diretoria de Patrimônio da Reitoria para registro no sistema de gerenciamento dos imóveis de uso especial da união, o spiunet/SPUnet e a ratificação contábil dos valores pela coordenação de contabilidade. O grupo representa 0,82% do total das variações patrimoniais aumentativas.

Transferências e delegações concedidas

3- O grupo representa a quarta maior participação das variações patrimoniais diminutivas do 3º trimestre, se compõe basicamente de repasses e sub-repasses concedidos pelas unidades orçamentárias. A participação desse grupo nas VPDs é de aproximadamente 8,78% e teve acréscimo também de aproximadamente de 22,01% em relação ao mesmo período do 3º trimestre de 2025.

Pessoal e Encargos

4 – O grupo representa a primeira maior participação das variações patrimoniais diminutivas do trimestre, representando 64,46% do total da VPD e teve uma variação positiva em relação ao 3° trimestre de 2025 de 8,84%.

Benefícios previdenciários e assistenciais

5 - O grupo representa a segunda maior participação das variações patrimoniais diminutivas do trimestre, representando 16,20% do total da VPD e teve uma variação positiva em relação ao 3º trimestre de 2025 de 8,78%.

JOSIVALDO DE ALMEIDA – CRC-CE 018623 – CONTADOR IFPB – 26417.